



ANNO V.

S. PAULO, (BRASIL.)
Domingo, 1.º de Março de 1903.

NUM. 9.

Indicador christão.

2. 2.ª FEIRA, Stos. Jovino e Basileo Ms. no imperio de Valeriano.
3. 3.ª FEIRA, Sta. Cunegunda, imperatriz.
4. 4.ª FEIRA, S. Casimiro, filho do rei Casimiro.
5. 5.ª FEIRA, São João José da Cruz, da ordem dos Menores Descalços e propagador ardente da Reforma de São Pedro d'Alcantara.
6. 6.ª FEIRA, Stos. Victor e Victorino Ms.

Hoje as pessoas que tem dispensa podem comer carne, mas são obrigados a jejuar tendo idade e não havendo causa grave que as isente.

5. 5.ª FEIRA, São João José da Cruz, da ordem dos Menores Descalços e propagador ardente da Reforma de São Pedro d'Alcantara.

6. 6.ª FEIRA, Stos. Victor e Victorino Ms.

Hoje é primeira sexta-feira do mez.

Hoje não se pode comer carne e ha obrigação de jejuar mesmo com a dispensa ordinaria.

7. SAB., Sto. Thomas de Aquino, illustre pela sciencia e virtudes e eximio Doutor da Egreja.

500 dias de ind., assistindo á Missa das 7 horas no Coração de Maria.

8. DOM. II. de Quaresma. S. João de Deus, fundador da Ordem dos Irmãos Hospitalarios.



EPISTOLA DE HOJE.

(S. Paulo aos Corinthios, c. VI, v. 1.)

Irmãos, nós vos exhortamos a que não recebeis a graça de Deus em vão. Porque elle diz: «Eu te ouvi no tempo acceitavel, e te ajudei no dia da salvação.» Não demos a ninguém occasião alguma de escandalo, para que não seja vituperado o nosso ministerio; mas em todas as cousas

nos portemos em nossas mesmas pessoas como ministros de Deus, em muita paciência, nas tribulações, nas necessidades, nas angustias, nos açoites, nos carcereiros, nas sedições, nos trabalhos, nas vigílias, nos jejuns, na castidade, na sciencia, na longanimidade, na mansidão, no Espirito-Santo, na caridade não fingida, na palavra da verdade, na virtude de Deus, pelas armas da justiça, na prosperidade e na adversidade. Por honra e por deshonra, por infamia e por boa fama; como enganadores, ainda que verdadeiros; como os que são desconhecidos, ainda que conhecidos; como morrendo, e eis-aqui está que vivemos; como castigados, mas não amortecidos; como tristes, mas sempre alegres; como pobres, mas enriquecendo a muitos; como que não tendo nada, mas possuindo tudo.



INSTRUÇÃO PRÁTICA.

SEGUNDA-FEIRA.—*Vos exhortamos a que não recebais a graça de Deus em vão.* No tempo santo da Quaresma, a Igreja manda a todos os seus Ministros, que d'uma maneira particular, anunciem ao povo fiel, a divina palavra, que é verdadeira graça de Deus que penetra nos corações bem dispostos, e os move á contricção e penitencia, e á emenda de seus vicios e peccados. Dahi que o Apostolo exhorte vivamente aos christãos que não recebam em vão esta graça.

TERÇA-FEIRA.—*Eu te ouvi no tempo accitavel.* E' singularmente neste tempo de Quaresma e Semana Santa, em que Deus manifesta as suas misericordias, e no que parece estar mais disposto a ouvir os clamo-

res de arrependimento do peccador. Mas, não creia ninguem que em todo tempo Deus deixe de escutar as vozes de dor dos peccadores, porem se diz particularmente neste porque nelle se lembram os mysterios da Redempção da humana linhagem.

QUARTA-FEIRA.—*E te ajudei no dia da salvação.* Continuam os mesmos sentimentos de piedade. Este é o tempo da salvação em que Deus auxilia particularmente, ora com a sua divina palavra, que mais frequentemente se prega na Quaresma, ora com as inspirações e sentimentos devotos que se sentem ante os mysterios da Semana Santa, que com tanta viveza se nos apresentam.

QUINTA-FEIRA.—*Não demos a ninguem occasião alguma de escandalo.* E' o escandalo um dos maiores males que se podem commetter contra o proximo. E são tantos infelizmente os escandalos que por toda parte se apresentam á incauta mccidade! Ora são jornaes immoraes, pornograficos, ora romances descaradamente obscenos, já figuras nas proprias casas, já conversas de que se não recatam as pessoas maiores e até os proprios paes.

SEXTA-FEIRA.—*Para que não seja vituperado o nosso ministerio.* Para que o nome christão, o nome de catholico não seja desprezado pelos que o não são. Conselho importantissimo que deveriam ter presente ás pessoas devotas principalmente, porque si as gentes vêm que confessam e commungam a miudo e continuam a ter aquellas conversas, expôr nas suas casas aquellas figuras provocativas, a deixar em mãos de suas filhas e filhos aquelles livros, desde já será menosprezada sua piedade, sua devoção.

SABBADO.—*Na muita paciência.* O christão deve ser modelo das outras pessoas em todas as virtudes, conforme vae signalando o Apostolo; e começa pela paciência, a causa da facilidade com que a gente se irrita, ás vezes dizendo palavras menos decorosas, ás vezes rogando pragas para o proximo. O christão deve ter muita paciência a imitação de Nosso Senhor Jesus Christo.



Mariologia

A graça de Maria Santissima.

V



CONVOLVE a graça a Maria, como o esmalte circunda brilhantemente o valor da perola.

Ella alicerça o monumento de sua gloria.

A graça fundamenta o throno glorioso de sua grandeza, o pedestal de sua dignidade, e o sup-

pedaneo de seu ministerio nos conselhos altissimos de Deus.

Empreza gigantesca é emprehender á disposição da vastidão desse mar de graça de Maria.

A graça de Maria! A empreza que o menino abeirado á margem do Oceano tenta acometter, aconchegando no oco aberto na areia, as águas que lambem os continentes e engolem as návis possantes, é semelhante áquella que o Mariophilo tenciona realizar, quando almeja medir essa immensidade que significa Mar de graça, e se cognomina Maria.

Congregationes aquarum, é o B. Alberto Magno quem falla, *apellavit Deus maria, locus autem omnium gratiarum vocatur Maria.*

Immensos são os céos e o espaço que a razão humana pode comprehender, mas que a mão do homem não tem medida para os medir.

Immensos são os mares que sulcam os navios arfando altaneiros, a imaginação voeja porém, além dos seus limites.

A graça de Maria é apre-
goada immensa além da

immensidade do espaço, immensa além da compreensão das intelligencias angelica e humana, além dos calculos e phantasias da imaginação, ultrapassando as fronteiras da sciencia humana e pertencendo aos segredos da sabedoria infinita.

Eu já não me espanto quando S. Bernardino, S. Boaventura e S. Thomaz dizem ser a graça de Maria *immensa*, além de immensa *incrível* e além de incrível *infinita*.

Não, não ouse a heresia atassalhar-me com a critica, motejando-me de exagerado, ouvindo dizer que a graça de Maria é infinita.

Eu bem sei que uma infinidade absoluta é predicado que somente á perfeição absoluta pertence; eu bem sei, que a graça de Maria podia ainda augmentar-se, pois, conforme ensina a philosophia, a potencia obediencial da creatura é infinita.

A graça de Maria chama-se todavia infinita, porque perdem-se os calculos do homem, e abysma-se a humana intelligencia na sua investigação. Pasma o que Deus fez nos espiritos ange-

licos, o que Deus prometteu aos patriarchas, desvendou aos prophetas, operou nos apóstolos, deliciau aos martyres e amou ás virgens.

Ainda S. Boaventura diz: que como os rios correm precipites para o mar, é assim que as graças dos anjos, patriarchas, prophetas, apóstolos, martyres, confesores e virgens, como outros tantos rios, desembocam no oceano de graças de *Maria*. Graça *capital*, possui Jesus-Christo como Restaurador Universal e Redemptor do Mundo e graça *universal* como Corredemptora divina aconchega Maria.

Porque duas regras precisa fixar na mente para não se extraviar neste labyrintho da graça.

A Regra primeira é que Deus distribue a graça conforme os destinos que depára na scena do mundo a cada pessoa.

A Moysés que tinha o officio de chefiar o povo eleito e enveredal-o pelo deserto á terra promettida, a Josué que era o adail da perigosa jornada que devia derrubar as fortes muralhas que impediam a posse d'essa terra, a João Baptista que devia

preparar o caminho ao Messias, a todos, segundo o officio, os enriqueceu com o zelo coragem e graça para este fim necessarios.

Maria destinada aos officios primeiros nos planos da Providencia como se devia apresentar? Ah! vestida e cheia de graça.

A segunda regra que é mister ter deante para aprofundar esse mar de graça, é o principio de todas as operações de Deus nas almas; o amor.

Conforme o amor que Deus nos tem, assim é que santifica ás almas.

A Maria amou-a sobre todos os santos, *diligit Deus portas Sion super omnia tabernacula Jacob.*

Ensinado com esse principio, eu já não admiro que o Doutor eximio Soares, colloque a graça de Maria no primeiro instante acima da *graça congregada de todos os Santos e anjos.*

E a mesma Soberana Virgem ordenou por meio do P. Gutierrez, agradecer de sua parte esta these, que o abalitado sustentava desde a cadeira do Magisterio.

Accrescentai esta graça por meio da continua coope-

ração de Maria, augmentai as graças que Jesus derramou em Maria nas horas mais ditosas da sua vida, como no dia da Incarnação, no dia do seu Nascimento e na Sagrada Paixão, quando o sangue de Christo fazia sentir a sua efficacia até no coração dos proprios algozes e perseguidores gratuitos e assanhados, e logo imaginai o Oceano de graça que no fim da vida se formaria nesse Coração Santissimo de Maria.

Pouso-Alegre, 17-2-1903.

O Correspondente.



CAPITAL. — O sr. Alberto de Carvalho, agradece ter arranjado emprego; Uma devota archiconfrade, ter um doente da sua amizade recebido os sacramentos e o bentinho do Carmo, e agradece mais outros favores; D. Thereza T., obteve tam-

bem uma graça. Uma archiconfrade agradece ter sido feliz num apuro; Uma superiora ter seu irmão sarado duma febre palustre e duma inflamação de garganta, sem precisar operação. D. Paula Maria de Jesus sarou duma pneumonia estando já sem esperança de melhorar. Uma archiconfrade fica penhorada por ter seu irmão arranjado emprego; D. Francisca Irene Martins Ribeiro por ter sido feliz nos exames da Escola Normal; D. U. G. por ter sarado duma doença. Uma irmã ter achado uma casa nas condições que almejava; Uma Filha de Maria agradece a saúde de sua irmã que achava-se muito abatida e que soffria dos pulmões, com medo de tel-os affectados. Por fim, muitas pessôas da Capital agradecem outros favores, alguns delles muito admiravel.

Sto. Antonio da Alegria.—

O sr. Joaquim Ignacio Baptista fica obrigado ao I. Coração de Maria pela saúde de sua extremosa esposa. D. Laura agradece diversos favores; D. Maria das Dôres a saúde de seu filho Hypolito que se achava em perigo de morte. O Sr. Miguel de Oliveira sarou duma terrivel febre por promessa que fizeram seu genro e seu primo. A esposa do Sr. Antonio Domingos Martins ficou livre dum incommodo desconhecido que não lhe permittia mover nem a cabeça nem o pescoço; o filho dum assignante pode cobrar uma divida difficil, da qual muito precisava.

Ribeirão Preto.—Uma irmã do Coração de Maria obteve a

saúde duma pessoa da sua amizade; obteve além disto o ter-se unido seu sobrinho com a sua esposa, da qual vivia afastado havia cinco annos; e de ter largado a enbriaguez um membro da sua familia e ter achado recursos uma pessoa da sua amizade.

Araraquara.—D. I. Miquelina de Sampaio fica agradecida por duas graças obtidas; D. A. A. O. obteve tambem uma graça singular; D. Amelia P. sahiu de perigo de morte.

S. João da Boa Vista.—D. U. G. T. agradece ter sarado sua filha dum incommodo perigoso e até incuravel; um devoto alcançou um favor muito grande; D. Elisa Heillander outra graça notavel; uma irmã do Coração de Maria, obteve a saúde de sua mãe que soffria horriveis dôres, occasionadas por uma exhalção electrica; D. Anna A. Alexo viu-se livre dum grave incommodo; D. Maria Vasconcellos Malheiro obteve uma graça especial.

Boituva.—D. Anna de Arruda Botelho, alcançou que sua filha adoptiva ficasse sem nenhum defeito na perna, depois de ter recebido nella um tiro. Uma devota conseguiu ser feliz no parto e que duas filhas sarassem dum incommodo nos olhos e uma sua cunhada duma doença perigosa.

Rio de Janeiro.—Uma devota agradece o arranjo dos seus negocios que estavam muito atrapalhados; uma archiconfrade ter augmentado o numero das alumnas do externato onde estava empregada, e mais ter ficado quasi que milagrosamente

bôa uma sobrinha da Directora do mesmo externato.

Diversos lugares. — D. Alzira de S. Tavares, de Sorocaba agradece a saúde de seu filhinho; D. A. A. O. de S. Cruz das Palmeira, conseguiu um favor singular; D. Celestina Campiotti de Pirassununga, ter sarado sua sobrinha dum incommodo antigo e mais uma graça para uma pessoa da sua familia; D. Maria José de Cavalho de Poços de Caldas (Minas) agradece a saúde de seu pae; D. L. C. F. de Treze de Maio, fica grata por ter sarado sua mãe dum incommodo dos olhos sem achar remedio na sciencia medica.

ECHOS DE ROMA.



Jubileu Pontificio. — Grande será em toda esta semana o movimento catholico da Cidade Eterna. No dia 3 de Março, Sua Santidade o Papa Leão XIII, completará o vigésimo quinto anno do seu

Pontificado, entrará no anno no-nagessimo quarto de sua idade. A grande Basilica de S. Pedro se encherá de fiéis catholicos de todas as classes e de todas as nações. Em todo o mundo serão ele-

vadas a Deus acções de graças pelos triumphos do Pontificado e ferventes supplicas para que por muitos annos seja conservado sobre a terra o glorioso Pontifice que está governando a Egreja.

Associações catholicas. — Abundando nestes sentimentos de filial dedicação ao Santo Padre, as Associações catholicas de Roma, reuniram os seus representantes para discutir o programma dos festejos religiosos para aquelle fausto dia. Segundo as resoluções tomadas as Associações catholicas estão prestando seu concurso para os seguintes actos:

Distribuir um enxoval completo ás creanças de ambos os sexos das familias pobres de Roma que nascerem na noute do 3 de Março, anniversario da coroação de Sua Santidade, eger o homem e a mulher mais idosos de cada um dos quinze bairros de Roma para que, vestidos ás expensas da Commissão, vão oferecer ao Papa o humilde obulo, recolhido entre os pobres de Roma; acolher durante oito dias nas casas de Retiro espiritual a noventa e tres mocinhos em lembrança dos noventa e tres annos do Santo Padre, a fim de que possam fazer a primeira communhão no dia 3 de Março, reunir no pateo de Belvedere do Vaticano, todos os moços das Escolas Catholicas de Roma, e dar-lhes uma festa e uma pequena lembrança de Jubileu Pontificio. Estes e muitos outros actos de religião e caridade serão verificados na cidade dos Papas com o en-

thusiasmo e piedosa dedicação do povo romano.

Visitas ao Santo Padre.— Leão XIII, na audiência concedida ao inglez, Mr. Careu, fallou com grande saudade da antiga *ilha dos Santos*, lembrando a audiência que elle obtivera da rainha Victoria: com grande interesse perguntou sobre o projecto da lei de educação cujo lado religioso se está discutindo na imprensa de todo o mundo, e fez ardentes votos pela melhor sorte da Irlanda, por cujo bem estar espiritual e temporal disse Leão XIII que está rogando todos os dias. Tambem foram receber a benção do Santo Padre os condes de Abingdon, os srs. Intyre e Mochamps, catholicos distinctos do Canada, Mons. O' Connell, antigo director do Collegio Norte-americano em Roma; e, apezar do que tinnam contado as agencias telegraphicas, foi recebido em audiência o vice-presidente da Argentina a quem felicitou o Santo Padre pela solução pacifica do conflicto chileno-argentino.

A princesa Antici Mattei visitou a Leão XIII com uma deputação das Filhas de Maria, e a Superiara geral das Senhoras do Sagrado Coração, apresentou ao Summo Pontifice muitas religiosas do seu Instituto e as alumnas dos dous collegios que as ditas religiosas dirigem na santa cidade.



A Inquisição!!!

Carta 18^a.

10. DE PASSEIO: PELA HOLANDA. — 20.
PELA FRANÇA.

Ao distincto sr. dr. Verophilo

10. Meu caro e particular amigo:



PROMETIA-VOS na ultima carta continuar na presente a expôr os inauditos exemplos de caridade e mansidão evangelicas, e de humanidade e cultura que as Inquisições protestantes nos legaram na historia. — Demos hoje um passeio pela

Hollanda e pela França. Nem sei como dizer si Hollanda ou *Roma pagã*; porque si esta teve horrorosas torturas para os primeiros christãos, aquella superou-a em torturar os catholicos.

Com effeito: «Dislocados os seus membros, dilacerados horrivelmente pelos açoutes, seus corpos eram envolvidos em pannos ensopados em alcool aos que pegavam fogo. Impediam a outros dormir a finos golpes; por todo alimento davam-lhes arêques salgadissimos no intuito de torturarem suas entranhas com o fogo duma sêde abrazadora, a que não podiam extinguir nem aproximando aos seus labios um copo de agua. Aplicavam-lhes ao peito e ao

ventre ratos metidos numa especie de gaiola coberta por um lado duma placa de cobre sobre a que punham fogo para que o ardor forçasse os animaes a abrirem-se passo pelas entranhas dos pacientes.» (1) Em uma só vez mais de 200 ecclesiasticos foram enterrados vivos até o pescoço, deixando-lhes fora as cabeças para servirem de alvo nos seus jogos.» (2) «Os satellites do principe de Orange estabeleceram suas cathedras e pulpitos sobre montões de cadaveres. E disse um celebre historiadore, com muita propriedade, que o berço da republica de Hollanda flotou num mar de sangue catholico.» (3)

* * *

2º.— Mas e a França...? essa nação avida sempre de catastrophes sociaes? Froumenteau, escriptor protestante, confessa que só na provincia do Delphinado foram mortos 256 sacerdotes, 112 monjes e incendiadas 900 povoações.» (4) Os historiadores do Languedoch, Provença Nimes, Rochela etc.» meacionam mais de 700 sacerdotes e religiosos degollados, não incluindo a multidão massacrada nas numerosas matanças de catholicos seculares.» (5)

«O Protestante barão de Adrest, tendo-se apoderado de Montbrison, passou á espada toda á guarnição catholica, reservando-se apenas os que julgou convenientes para ter o humano entretenimento de precipital-os, um após outro dum elevadissimo torreão.» (6)

Diz Mezeraé. Dos catholicos uns

(1) Martinet: *Solut. des grand. prob.* T. II. C. 69.

(2) Mezeraé: *Hist. de la France.* T. III.

(3) Berault—Bercastel: *Hist. de la Egl.* I. 168.

(4) Nicol. Froumenteau: *Libr. de Francia.*

(5) Vaissett: *Hist. gen. du Sangue-doch.* Tom. V.

Papon: *Hist. de Proven.* T. IV.

Menard: *Hist. de Nimes* T. V.

Arcere: *Hist. de Rochel.* T. I.

(6) Saavedra: obr. cit P. 153

eram fusilados após de terem sido horrivelmente mutilados em diversas partes do corpo, outros eram enterrados vivos; eram ás vezes queimados a fogo lento e oleo servendo, e o que de mais inhumano se pode excogitar: eram amarradas dois a dois cara a cara, afim de mutuamente se despedaçarem, movidos pela raiva da fome.»

Tres o quatro eram amarrados a umas vigotas cobertas de enxofre ás que prendiam fogo, e viram-se soldados, jogar á luz destas fachas viventes.» (7)

«Aos 27 de Setembro de 1502 só na cidade de Saint-Guilles foram degollados 2.500 catholicos, e os sacerdotes lançados num poço tanto que cantavam: *Christe. Fili Dei vivi, miserere nobis.*» (8)

«Viram-se guarnições inteiras, a cujo valor tinha-se concedido uma capitulação honrosa, passadas á espada logo immediatamente de rendidas; seus capitães espirar na tortura; torturas cruelmente inventadas para suspender a morte e fazer soffrel-a cem vezes antes de dal-a; maridos assassinados a punhaladas entre os braços de suas esposas e filhas, e ellas proprias reduzidas ao derradeiro sopro da vida por *brutalidades* mais aborreciveis mil vezes que o punhal; mulheres e crianças arremessadas contra as paredes e esmagadas pelos pés dos cavallos; o incendio após a carnificina; emfim, magistrados, sacerdotes, venerandos prelados, victimas do furor dum povo desenfreiado, cuja raiva não satisfeita com a morte, arrastava pelas ruas suas entranhas palpitantes, e devorava com seus dentes os pedaços das carnes dilaceradas.» (9)

Mas todos estes horrores foram brinquedos de criança comparados com os da famosa revolução franceza. Eram inquisitoriados e barbaramente assassinados os sacerdotes, os

(7) Mezeraé: *Hist. de Franc.* T. III.

(8) Martinet: *Salut. des grand. prob.* T. II. e 73.

(9) Berault-Bercastel: *Hist. de l'Egl.* I. 65.

nobres, e os realistas, só por serem taes. Chegou logo a sua vez aos girondinos, aos jacobinos e aos da montanha. Prescindia-se de toda declaração, de todo processo, de toda forma de juizo. Era delicto digno de morte ter nome de rico, e mostrar horror das grandes matanças e carnificinas que se commettiam.

Multidão de pessoas eram afogadas nos rios e ametralhadas em massa. O sangue derramado na guilhotina estancava-se em immundos charcos, porque nem tempo havia, para dar-lhe sahida pelos sumidoiros.

Aquella *inquisição* da impiedade e libertinagem, cebou-se no sangue de *oitocentas mil victimas!!!* Cifra insignificante comparada com as *humanissimas intenções* daquelles *Inquisidores* de Marat, que para converter a França num viçoso jardim, precisava regal-o com o sangue de **DEZ MILHÕES** de innocentes!!! (10)

Ah meu amigo! depois destes dados eloquentissimos da Historia, que ninguem pode contestar, e de outros que poderia multiplicar com muita facilidade, é mister grande cabedal de semvergonha para andar a fallar ainda das *inhumanidades* da Inquisição catholica. Todavia nossos humanissimos calumniadores apenas sentem commover-se as suas entranhas quando se lembram do catholicismo.

Na carta proxima será o nosso passeio pela *cultissima* Inglaterra.

Seu amigo e criado.

RITMAN.

S. Paulo, 27 de Fevereiro de 1903.



(10) Aguilar: *Hist. Ecles.* T. II.



Echos Sul-mineiros.

1º. Obras. — 2º. Nosso Santuario. —
3º Missão.



A bella princeza do Sul, sacode o torpor e remoçada pelos ideaes nobilissimos que a vigorizam escuta sem esmorecer o avante do progresso.

A Comissão D. Nery, que a compõe o escol da sociedade pouso-alegrense, sem desmaios, nesta quadra critica, e em tempo de geral desanimo para levantados emprehendimentos, encorrou as dificuldades e enveredou-se corajosa pelos gloriosos trilhos do dever e da dignidade.

Lançaram solemnemente a primeira pedra do Palacio que tenciona mimosear ao nosso illustre Prelado, o brioso povo de Pouso-Alegre.

Erguer-se-á essa pedra pelo tempo á fora, como o esteio da grandeza e o marco miliario que attestará aos posteriores a bizzarria da gentil Minas.

O dia 20 de Janeiro transacto, foi assignalado para o assentamento dessa pedra inicial. Após a bençam solemne que o exmo. sr. Bispo Diocesano lançou sobre o lugar destinado para a futura residencia de sua exa. o rvmo. P. Antonio Pinto e

Boucher leu ao publico o seu discurso.

As obras continuam e não regatearemos elogios a este povo que não fecha os seus cofres e presta os seus braços para tamanha empreza que só os vindouros apreciarão no real valor que merece.

O Seminario principiou a fazer obras importantes que realçarão o progresso desta cidade.

Uma capella de 32 metros de comprimento por 10 de largura levanta-se no meio do collegio diocesano e o futuro corpo do seminario maior.

Acalentamos a risonha esperança de ver essas obras coroadas de feliz exito muito em breve.

Então é que Pouso-Alegre destacar-se-á deslumbradora aos olhos do viajante que passe por suas ruas ou estradas de ferro.

2º. Comecei a fallar das obras e nem se incommodarão os sympathicos leitores da *Ave Maria* si prosigo a chroniqueta com o nosso Santuario do Coração de Maria. Elle progride bem e com solidez.

O desenhista e architecto sr. Piffer dirige o trabalho com energia e muito conhecimento.

Alicerçada já com pedra da melhor qualidade conflamos ver nesta semana alteadas em grande parte as paredes e columnas com o tijolo.

E' muito visitado por quantas pessoas pousam em Pouso-Alegre este santuario em construcção e todos admiram a sua forma gothica nas plantas que se patenteiam aos visitantes.

Além de outras muitas e distinctas pessoas, visitou estes dias o trabalho do futuro Santuario o nosso prestimoso e abalisado amigo Rvmo. P. Mamede Leite, dignissimo Prefeito do Collegio Diocesano e Reitor do Seminario.

Não ficou satisfeita a dedicacção do P. Mamede no dia do lançamento da nossa pedra inicial honrando-nos com todo o collegio e seminario que assistiram a esta cerimonia.

Ainda quiz fazer-nos uma visita especial que muito lhe agradeçemos.

Aqui é preciso tambem que façamos constar o nome de nosso grande bemfeitor sr. coronel Herculano Cobra, que a custa de sacrificios nos presentea todo o engradamento do tecto com suas linhas, caibros e ripas. Terminando este aparte faço novo apello aos devotos do Coração de Maria que desejem auxiliar a este Santuario.

3º. *Missão de Estiva.* Na lista dos povos para socorrer no periodo passado de Missão se encontrava esta freguezia. Tres Padres Missionarios demoraram doze dias no meio daquelles filhos das montanhas que com chuva constante viajavam tres e quatro leguas para assistir de noite à santa missão e poder-se confessar.

A duas mil e tantas contando as quinhentas de Pantano attingiram as communhões de Nossa Senhora da Conceição da Estiva.

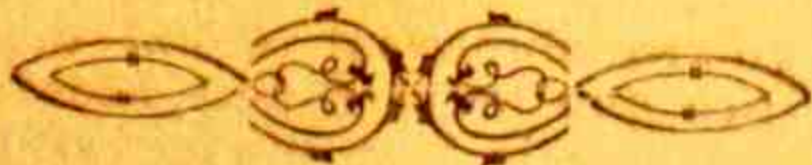
Concorridissimos foram os actos de visita ao cemiterio e renovação das promessas do Baptismo de tarde. e o levantamento de um grandioso Cruzeiro.

O Rvmo. P. José de Souza Gomes Conceição, digno Vigario da Estiva, comportou-se com os missionarios de maneira delicadissima, auxiliando-os sempre nos trabalhos da Missão.

Aqui vou despedir-me dos leitores da *Ave Maria*, até que outros assumptos me prestem novas noticias.

Pouso-Alegre, 10 de Fevereiro de 1903.

O Correspondente.



Confissões dos dissidentes.



RELIGIÃO Catholica e Romana não sómente era a official das Ilhas Philippinas durante a dominação espanhola, senão que os dogmas, costumes e ritos do catholicismo ficaram profundamente embebidos na alma dos ilhéos até o ponto de que ainda depois da usurpação norte-americana, e apesar de que o governo yankee tentou pelo *direito da força* implantar a instrucção athéa, ou melhor dito a protestante, os philippinos resistem a estas imposições do governo, querendo para seus filhos somente a educação catholica que outr'ora lhes deram os frades e os jesuias. Assim o testemunya sem medo de ser desmentido Mr. Emerson Christie, yankee, protestante e *professor official* de Mindanao, escrevendo ao *Congregationalist* de Nova-York, uma correspondencia de grande oportunidade para este paiz, cuja ultima constituição foi baseada no direito publico dos Estados-Unidos.

«... O segundo obstaculo com que estamos tropeçando aqui póde ser vencido mais facilmente que o primeiro. Refero-me á insistencia com que toda a povoação christianizada de Mindanao pede os mestres naturaes, cujo soldo ella paga de seu proprio bolso, para que ensinem a Religião catholica a seus filhos nas escolas publicas. O povo philippino do Sul é unanime em quanto a isto: pois elle paga aos mstres e professoras com os fundos de seu proprio thesouro municipal, é *um acto de justiça* que lhe seria feito, accedendo ao seu desejo. E eu me faço *echo da opinião de meus collegas*. (tambem protestantes) nestas ilhas do Sul, quando digo que a Commissão civil obrou com *demasiada precipitação*, ao

passar a lei que prohibe a todo professor de escola publica, sob a pena de perder o emprego, ensinar na sua escola toda doutrina e practica religiosa.

«Nós, americanos, temos chegado a encarnar a ideia de um systema de escolas sem religião, depois de um experimento que tem durado centenas de annos, tomando principalmente em consideração o facto das nossas multiplas opiniões religiosas (nos Estados Unidos,) o que não se dá entre os philippinos, os quaes ao contrario, se mostram orgulhosos de sua *unidade catholica*. A grandissima maioria dos philippinos christianizados de Mindanao, a menos que sejam forçados a obrar de outro modo, não enviarão seus filhos a nenhuma escola onde estes não possam aprender o cathecismo.

A condição das escolas publicas em Zamboanga e cercanias, depois da tentativa que tem sido feita, de secularisar nellas o ensino, é uma prova inequivoca da verdade da minha affirmação. Os oito professores (norte-americanos) que ensinam em Zamboanga, capital de Mindanao, e nas aldeias vizinhas, tem cada um termo meio de *treze alumnos* que frequentam a escola os quaes ensinam *só o ingles*. Sob a direcção dos *jesuitas* espanhols os naturaes se tem unido para fundar escolas parochiaes onde os meninos podem receber a instrucção religiosa que seus paes acreditam ser necessaria para a salvação.

«... Deste modo (prohibindo o ensinamento religioso nas escolas publicas) perdeu-se uma esplendida oportunidade de pacificar permanentemente este paiz, incutindo sentimentos de lealdade e respeito para America nas mentes dos meninos, o que não se tem feito afim de que triumphasse uma politica doutrinaria para a qual estas ilhas não têm a mais minima disposição.»

Eis ahí um testemunho irrefragavel da escravidão com que os jesuitas e os frades tinham sujeita a povoação indigena das Ilhas Philippinas, sob a bandeira sinistra do Romanismo. Quem havia de presentir que os simples tagalos nos teriam quaes obras mais a natureza com seus im-

pulsos do que as conversões humanas, tantas saudades dessa escravatura tão pranteada com lagrimas de crocodilo pelos politicos *emunctae naris* do Norte e Sul-America, e tão aborrecida dos sympathicões maçons e socialistas dos quatro angulos da terra?

O illustre professor de Mindanao, depois de bem considerado o estado das cousas no mesmo terreno e com as melhores circumstancias de observação, com admiravel imparcialidade declara o gravissimo erro commetido pelo governo da Federação ao decretar para as ilhas Philippinas mesmo o systema de instrucção que por razões puramente locais fora determinado para a republica norte-americana.

De passo, nós, os catholicos, devemos render homenagem de admiração a esses indigenas do archipelago philippino que não deixando-se allucinar pelos resplendores de uma falsa civilisação, pedem e exigem com louvavel insistencia que se dê aos seus amados filhos a instrucção religiosa do cathecismo catholico.



ARCHICONFRARIA.

DO IMM. CORAÇÃO DE MARIA.

Funcção mensal.—Apezar da chuva que cabiu no domingo transacto os archiconfrades do Immaculado Coração de Maria assistiram em avultado numero assim á communhão geral como á funcção de tarde.

Reunião.—No domingo proximo, segundo do mez, haverá a reunião para as Senhoras como de costume.

Conferencias.—Hoje começam as conferencias apolegetico-dialogaes contra o protestantismo neste Santuario, sendo o assumpto de hoje a Biblia, ou seja como a Biblia só não pode ser o unico criterio para o conhecimento das verdades reveladas.

Petições.—Nesta semana devemos pedir ao Coração I. de Maria as graças seguintes: dez conversões, tres empregos; saúde para cinco doentes e nove graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Missa.—No dia 3 ás 7 horas a Archiconfraria do I. Coração de Maria, manda celebrar uma Missa em suffragio da alma da archiconfrade, Josepha Rosa da Conceição, fallecida no dia 15 do proximo passado mez de Fevereiro. Pede-se aos archiconfrades a assistencia.

Sorteio.—No dia 15 do corrente extrair-se-á o sorteio duma bellissima imagem de escultura de S. José, com o menino Jesus nos braços, de um metro e oitenta centimetros de altura propria para matrizes ou capellas.

Cada pessoa que tirar um bilhete, levará consigo uma photographia da imagem, custando cada bilhete dois mil réis, pois a imagem é de um 1:500\$000 de custo. E' vinda de Barcelona, da mesma fabrica que as outras do Santuario do I. Coração de Maria, de madeira dourada e tão apreciada pela sua inimitavel belleza artistica.

Os Rvmos. Vigarios e quantos queiram ennobrecer as suas matrizes ou capellas com uma imagem lindissima, podem espende a simples quantia de dois mil réis e ter uma verdadeira obra de arte.

A nossos carissimos cerrespondentes supplicamos redobrem seu zelo para espalhar os bilhetes. As

pessoas do interior que desejarem algum bilhete, podem-se dirigir a esta Redacção.



Carnaval — Felizmente a chuva veio impedir as desordens do Carnaval. Si só fossem diversões moraes e nada tivessem de escandalosas nas suas exhibições todos aplaudiriamos o carnaval, pois nunca o Christianismo nem a Igreja ergueu a voz contra a alegria e a expansão dos espiritos, que mesmo sahindo da vida habitual, não ultrapassam os limites da razão, nem das leis divinas ou ecclesiasticas, mas infelizmente ha gentes que não comprehendem a alegria, o gozo nem o jubilo, si já não se expõe as misérias humanas e as nudezas mais provocativas. De-se em boa hora liberdade aos affectos puros do coração, expandam-se os sentimentos, porém sem deixar a razão de lado e todos estaremos conformes.



Victor Meirelles. — O telegrapho trouxe-nos a noticia da morte de Victor Meirelles, no Rio de Janeiro, um dos ultimos representantes da escola academica e da velha geração da antiga Academia de Bellas Artes.

A *Primeira Missa no Brasil* é um dos seus maximos trabalhos escolhido para figurar como estampas no verso de cédulas do Thesouro Nacional.



Santos Dumont. — Está muito adeantada a construcção do *Santos Dumont n. 10*. A aeronave, cuja envoltura tem a cubagem definitiva de 2,010 metros, deve ser experimentada em principios de abril. Uma das barquinhas para passageiros já está installada sobre a trave-armada (poutre-armée) rectangular.

«O arrojado aeronauta brasileiro recommençará em março proximo as suas experiencias, primeiro com o pequeno balão que construiu especialmente para estudos preliminares, depois com o grande balão preparado de modo a transportar 12 passageiros.



Lyceu do S. Coração. — Para iniciar o curso do anno lectivo, os

Salesianos celebraram com toda a solemnidade na igreja do Sagrado Coração, a festa do seu excelso padroeiro, S. Francisco de Salles.

Precedeu um triduo nos dias 21, 22 e 23, constando, ás 7 horas da noite do canto de mottetos sagrados e benção solemne do SS. Sacramento.

No dia da festa 24 de Fevereiro, ás 7 horas da manhã, houve missa e communhão geral dos alumnos, dos cooperadores e cooperadoras salesianas.



O Acre. — A região do Acre será considerada como territorio federal, e será admistrada por um militar, tendo as suas ordens a guarnição necessaria. Demais será estabelecida uma alfandega de 5ª. classe.

Em todo o Brasil reina grande entusiasmo, sendo mui applaudidas as questões do governo federal. São muitos os voluntarios que se offercem ao serviço da patria, sendo talvez esta a causa dos temperamentos pacíficos da Bolivia. Ora o Perú, por meio de seu ministro, sr. Amador del Solar, tem conseguido o reconhecimento de parte litigante nesta questão, e seguramente, com elle terá de ser repartido o territorio em litigio.

Os americanos do Sul felecitam-se pelo boato consistente de que a Bolivia vai rescindir o contrato acreano com o syndicato dos norte-americanos, causa verdadeira de todo este conflicto. O syndicato consente na rescissão do contrato com a Bolivia, mas exige uma indemnisação de tres a cinco mil contos que será paga pelo Brasil.



Insolvencia de um Estado.

—O governo federal teve de pagar as dividas do Estado do Rio á companhia de esgottos de Campos e a uma sociedade de gaz de Nictheroy.

Em Macahé, do mesmo Estado, foram abertas as portas da cadeia aos presos por não poder o governo sustentá-los. O mesmo facto se deu no Estado de Alagoas.